Embaixada Americana (Av. Presidente Wilson, 147 (alto) D. R.

O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$. Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 185. TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152. OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.689

AS FORÇAS FRANCEZAS RECONQUISTARAM HONTEM A CIDADE DE ARRAS

O general Weygand regressou de sua viagem de inspecção á frente, tendo conferenciado com os chefes das forças franco-belgas — Os allemães não conseguiram consolidar as vantagens obtidas pelas columnas motorisadas

ELEVADO O MORAL DAS TROPAS FRANCEZAS

PARIZ, 22 (H.) — Communicado official da manhan de hoje:

"A pressão inimiga continua a se exercer na direcção da costa, sob forma de incursões de pequenos destacamentos motorisados.

A cidade de Arras está actualmente em nosso poder. Na Lorena, o inimigo bombardeou tres cidades da nossa retaguarda. Respondemos com o bombardeio de tres cidades da retaguarda das posições allemans".

PROFUNDA A IMPRESSÃO CAUSADA EM LONDRES PELA RETOMADA DE ARRAS

LONDRES, 22 (H.) — A noticia da retomada de Arras pelas tropas francezas produziu profunda impressão, tanto nos meios politicos como na opinião do paiz.

Sem duvida, ainda é muito cedo para fazer um juizo de conjunto sobre a significação dessa victoria, mas é desde já evidente que a investida alleman se acha sériamente ameaçada pela retaguarda.

Esperam-se nesta capital, com absoluta confiança, os resultados da contra-offensiva ordenada pelo general Weygand. Essa confiança acaba de ser reforçada pelas recentes declarações do sr. Paul Reynaud, que, depois de citar as reconfortantes palavras do generalissimo ao voltar para a frente, proclamou sua certeza de que as tropas francezas resistirão tanto quanto fôr necessario.

A essa resistencia das tropas alliadas correspondem nos dois paizes o sangue frio e a energia no trabalho, da parte da população civil.

SENSAÇÃO DE ALLIVIO, EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (H.) — A noticia da retomada de Arras e as informações relativas á vigorosa contra-offensiva alliada apparecem em grandes "manchettes" no alto das columnas dos vespertinos.

Nas ruas, a multidão se precipita para os kiosques dos jornaes e a physionomia dos leitores reflecte immediatamente uma impressão de allivio, que constrasta com a angustia causada nos ultimos dias, pelo brusco avanço allemão.

Esse estado de espirito repercutiu na bolsa, desde a sua abertura, determinando a alta de grande numero de titulos, sobretudo de companhias de fabricantes de aviões.

CONFERENCIARAM O GENERAL WEYGAND E OS CHEFES DAS FORÇAS FRANCO-BELGAS

PARIZ, 22 (H.) — Noticia-se que o general Weygand conferenciou com os chefes das forças franco-belgas.

O GENERAL WEYGAND REGRESSOU A PARIZ — ELEVADO O MORAL DAS TROPAS FRANCEZAS

PARIZ, 22 (Reuter) — O general Weygand acha-se nesta capital, de regresso da viagem de inspecção que fez á zona de guerra, na Belgica e no norte da França, externando profunda satisfacção pelo elevado moral das tropas, que estão muito bem apparelhadas e cujo espirito combativo nada soffreu com as tremendas lutas que tiveram de sustentar durante as ultimas semanas.

Os circulos militares intimamente ligados com o general affirmam que a situação continua grave. Comtudo, salientam que os principaes corpos das forças germanicas não conseguiram consolidar as vantagens obtidas pelas columnas motorisadas. Com armas automoticas assestadas em motocycletas improprias para uma occupação, até mesmo pequenas forças francezas poderão desalojar os invasores germanicos. Não obstante, esses corpos motorisados são extremamente moveis e de difficil localisação, como acontecia com a cavallaria dos velhos tempos.

COMBATE NA REGIÃO SITUADA ENTRE CAMBRAI E VALLENCIANES

PARIZ, 22 (Reuter) — As ultimas noticias aqui recebidas confirmam que, durante a tarde de hoje, se iniciou importante combate na região situada entre Cambrai e Valencianes. Ignora-se ainda o volume das forças germanicas. Todavia, a batalha é descripta como uma das mais importantes.

As tropas alliadas movimentam-se na região de Arras, parecendo, entretanto, não terem provocado nenhuma reacção alleman. Entre Arras e o Somme, a situação continua confusa. A columna motorisada leve alleman continua sua movimentação, procurando penetrar para o sul do Somme. Nesta ultima região e no Aisne consideraveis forças francesas continuam a consolidar suas posições.

DETIDO, AO QUE PARECE, O AVANÇO GERMANICO EM DIRECÇÃO AO CANAL DA MANCHA

PARIZ, 22 (U. P.) — Francezes e britannicos voltaram para os campos e caminhos banhados de sangue, na Picardia, para expulsar os allemães de Arras e para se entrincheirar na margem sul do Somme, e completar, ao que parece, uma phase importante da contra-offensiva, cujo objectivo é cortar a passagem do inimigo a noroeste da França.

O generalissimo Weygand regressou hoje a esta capital, depois de uma excursão pela frente de combate, durante a qual vôou sobre as posições inimigas, podendo informar ao presidente do Conselho, sr. Reynaud, que Arras, cuja perda este annunciára hontem no Senado, se encontrava novamente em mãos dos alliados. O avanço allemão com o objectivo de attingir o Canal da Mancha por meio de grandes contingentes parece ter sido detido, pelo menos temporariamente.

Arras, que se encontra sobre a linha ferrea principal, que vae a Valenciennes e Amiens e tambem aos portos de Boulogne-sur-Mer, Calais, Montreuil e Saint Pol, está somente a 38 kilometros ao norte de Cambrai, onde, segundo foi annunciado, trava-se uma batalha encarniçada e onde as forças britannicas lançaram violentos ataques contra o flanco direito allemão.

A conquista de Arras, assim como a de Amiens, foi annunciada hontem pelos allemães, em seu avanço rumo á costa, ao longo das estradas que vão em direcção oeste, a partir de St. Quentin, Peronne, Le Cateau e outros pontos, utilisados como bases.

Os aviões de bombardeio e de caça inimigos, voando em grandes massas adiante dessas verdadeiras fortalezas ambulantes, que são os tanques allemães, semearam a morte e a destruição por onde passavam, ao avançar sobre Arras, facilitando sua occupação, por destacamentos volantes de infantaria motorisada, emquanto o grosso das forças allemans procurava a direcção da costa.

Os francezes, porém, reconhecidos como os melhores soldados de infantaria do mundo, refizeram-se desse ataque sem precedentes, das forças mecanisadas allemans e da aviação do "Reich" e avançaram sobre Arras.

AS FORÇAS BRITANNICAS ENTRARAM EM COMBATE

LONDRES, 22 (Reuter) — Informou-se hoje á noite que o Exercito Expedicionario britannico entrou em luta em todos os sectores da frente.

As forças inglesas desfecharam um contra-ataque entre Arras e Douai. Os resultados dessa operação ainda não foram divulgados. As tropas belgas contra-atacaram, com exito, as forças germanicas e transpuzeram o Escalda em dois logares.

PORMENORES DA CAPTURA DO GENERAL GIRAUD

BERLIM, 22 (U. P.) — Novas informações relativas á captura do general francez André Giraud, corrigem as primeiras versões que circularam.

O facto occorreu quando o general se preparava para assumir o commando do 9.º Exercito francez e, segundo se informa officialmente, quando o carro de assalto em que viajava cahiu no meio de uma formação de tanques allemães que se lançavam ao assalto. No momento em que foi aprisionado, diz a versão official — o general estava visitando a zona de combate, para organisar a resistencia.

COMMUNICADO OFFICIAL GERMANICO

BERLIM, 22 (U. P.) — Texto do communicado do Estado Maior allemão, fornecido no Quartel General do "fuehrer": "O avanço das tropas allemans na direcção da costa da Mancha foi ampliado hontem para noroeste, sobre Saint Pol e Montreauil-sur Mer.

Os portos de Ostende, Dunkerque, Calais, Boulogne e Dieppe foram novamente bombardeados, com exito, pela aviação alleman.

Na Flandres, o inimigo offerece ainda obstinada resistencia, cobrindo sua retirada. Perto de Valenciennes, continua o ataque, desenvolvendo-se encarniçada luta com as forças francezas concentradas nesse ponto. Foram rechassadas as tentativas que visavam uma irrupção do inimigo na direcção sul, no Artois, por Arras, para oeste. Nas proximidades de Arras, os bombardeios de mergulho tiveram parte activa na destruição de tanques que tentavam desfechar um ataque.

Na luta na Zeelandia, terminada no dia 19, foram aprisionados 1.600 francezes e 130.000 hollandezes, pelas forças allemans, numericamente inferiores.

Cahiu a linha de fortificações de Neufchateau, recentemente ampliada e que pertence á fortaleza de Liége. Doze officiaes e 500 homens foram aprisionados.

Hontem, 21 de Maio, a aviação alleman operou com grande exito, prejudicando especialmente a retirada do inimigo. Varios aerodromos, occupados por numerosos aviões, foram bombardeados, sendo destruidos os edificios e os apparelhos pousados.

As estações de Compiegne e Criel estão em chammas. Em portos e em aguas belgas e francezas, foram destruidos um cruzador e 11 navios mercantes e transportes, emquanto outras embarcações ficaram avariadas. As lanchas torpedeiras da marinha alleman, em assaltos aos portos francezes do Canal da Mancha, destruiram um cruzador auxiliar inimigo.

As perdas da aviação inimiga foram, hontem, de 120 aviões, 35 dos quaes derrubados em combates aereos, 14 pela artilharia anti-aerea e os restantes destruidos em terra. Não regressaram 10 aviões allemães.

Como já foi annunciado em communicado especial, as unidades de bombardeio allemans atacaram, no dia 20, parte da frota britannica que opera perto de Narvik. Um couraçado, um cruzador pesado e tres navios mercantes foram avariados. Em um novo ataque, no dia 21, foram attingidos por bombas, um "destroyer" e um transporte.

Na zona maritima de Bergen, cinco pequenas unidades navaes norueguezas foram apresadas por nossos navios de guerra e incorporadas á marinha alleman.

Continua a luta da guarnição de Narvik, contra forças inimigas muito superiores. Os caçadores alpinos allemães, atacando ao norte, a partir de Trondheim, tomaram Mo e Storforshe, a 400 kilometros ao norte de Trondheim, fazendo numerosos prisioneiros norueguezes e britannicos, que se encontravam na região.

Essas tropas foram embarcadas na Inglaterra a 7 de Abril, primeiramente para Narvik e depois transferidas para Mo.

Na noite de 21 para 22 do corrente, aviões inimigos arremessaram bombas na região oeste da Allemanha, sem objectivo apparente, cahindo em sua maioria num campo raso. Não foi attingido, nenhum edificio militar.

Dois aviões inimigos foram derrubados pelas nossas baterias anti-aereas".

A SITUAÇÃO NAS DIVERSAS FRENTES DE COMBATE DA FRANÇA

PARIZ 22 (H.) — E' naturalmente a situação na Picardia ao norte da linha do Somme que concentra particularmente a attenção.

Não se dispõe ainda de maiores informações sobre a evolução da situação, no decorrer da jornada. Verifica-se, porém, que pequenos destacamentos allemães cruzam a região sem ter sido seguidos até agora pelo grosso das unidades blindadas. Pequenos grupos de motocyclistas, armados de metralhadoras, operam isoladamente, desferindo golpes de mão com maior ou menor successo, contra os centros de communicação.

Em Amiens, foram assignalados grupos mais importantes dessas formações ligeiras allemans no quarteirão sul da cidade. Conhecem-se tambem detalhes sobre o golpe de mão dos allemães contra a estação de Abbeville.

Um funccionario da estação, que acabava de assistir á partida do ultimo trem, e um inspector de policia, que se encontrava no posto de signalisação, ouviram o ruido de descarga de uma motocycleta. Alguns minutos mais tarde, um soldado allemão entrava na estação. Os dois francezes atacaram-no e dominaram-no, mas logo a seguir cerca de 12 motocyclistas appareceram. O inspector e o ferroviario fugiram pela escada dos fundos, perseguidos pelos allemães. Lançando-se á agua, tentaram atravessar o rio Somme, muito largo nesse local, proximo á embocadura. Os allemães assestaram suas metralhadoras e abriram fogo contra os nadadores. O ferroviario, attingido por uma rajada, desappareceu, emquanto o policial conseguiu ganhar a margem esquerda, correndo a um posto telephonico para dar o alarma.

Todas as pontes sobre o Somme foram destruidas pelos francezes e qualquer tentativa para alcançar a margem sul exigiria dos allemães consideraveis trabalhos, para os quaes parecem não estar preparados no momento.

No Aisne, a situação é a mesma. Os allemães não renovaram sequer suas tentativas para forçar a passagem da região de Rethel.

A resistencia de Montmédy e as grossas perdas soffridas no decurso das recentes tentativas, parecem ter levado os allemães a interromper suas operações offensivas na região. Não desfecharam mais nenhum ataque e cessaram até o bombardeio pela artilharia pesada, que vinha se prolongando ha quatro dias.

A proposito do bombardeio de represalia contra tres cidades allemans, observa-se nos circulos militares francezes grande discreção sobre a identidade exacta dessas cidades, bem como das cidades francezas victimas dos bombardeios que provocaram represalias.

ELEVA-SE A 820.000 TONELADAS O TOTAL DAS PERDAS MARITIMAS DA ALLEMANHA

LONDRES, 22 (Reuter) — Segundo noticias aqui recebidas, pelo menos 5 transportes germanicos e barcos de abastecimento foram atacados em 10 ultimos dias, emquanto outros navios foram postos a pique pelas minas. A Allemanha, ao se acertarem as contas, já perdeu maior numero de navios em consequencia da acção dos alliados do que a Inglaterra com os ataques germanicos. A perda total da tonelagem mercantil alleman eleva-se a 820.000 toneladas, o que representa 1/5 do total de que ella dispunha antes da guerra.

AS OPERAÇÕES DE GUERRA VISTAS DO LADO ALLEMÃO

JUNTO AO EXERCITO ALLEMÃO NO OESTE, 22 (U. P.) — Percorrendo de volta parte do caminho por onde passara hontem, na direcção da fronteira alleman, o correspondente teve ensejo de vêr numerosas columnas de reforços de infantaria e abastecimentos, que seguiam para a zona das operações.

Só em um ponto houve algum atraso, fazendo-se uma parada de 20 minutos, onde uma ponte fôra destruida e se concertava para o transito das tropas. Por outra parte, esta interminavel fila de reforços [...]

FORÇAS VISIVEIS E INVISIVEIS

Em seu discurso, o sr. Paulo Reynaud declarou que "a classica concepção de manobra de guerra chocou com uma nova, baseada na cooperação das divisões blindadas com as forças aereas". Parece tambem que o Terceiro "Reich", ao desafiar os Imperios da Gran Bretanha e França, com a invasão da Polonia, já estava preparado para uma guerra de grandes proporções. Nessa guerra total, ou mesmo "relampago", os dirigentes da Allemanha não hesitariam em empregar novos e ousados methodos de ataque, ainda que para isso tivessem de sacrificar milhares de vidas e todos os recursos bellicos, reunidos em alguns annos de pesados sacrificios.

A luta na Polonia demonstrára o poder destruidor das forças teutonicas, apoiadas pela aviação e carros blindados. Na Hollanda, mais uma novidade, os paraquedistas, atirados em plena retaguarda, foram incumbidos de desorganisar a defesa e apoderar-se dos aerodromos. Na Belgica, graças a esse methodo de ataque, conseguiram tomar fortificações da defesa de Liége. Mas, entre todas as innovações, a mais interessante é a mencionada por um jornalista italiano. Diz esse correspondente de guerra que os allemães se utilisaram de planadores afim de atravessar o canal Juliana e tomar as principaes passagens para a Belgica e Hollanda. Esses aviões com a tripulação de seis a oito homens cada, armados e apparelhados, pousaram silenciosamente nas proximidades do referido canal. Depois de ligeiros combates, as forças tomaram essa posição. Naturalmente, os planadores foram lançados de madrugada, como occorreu com os paraquedistas, que desceram ás primeiras horas do dia, na Hollanda. E' verdade que se sacrificaram innumeros soldados mas alguns conseguiram offerecer séria resistencia, emquanto outros conquistaram de surpresa importantes posições. Como se vê, methodos de ataque inteiramente novos, que não podiam ser previstos pelos alliados.

O caso da região do Mosa, onde os allemães conseguiram formar uma "bolsa", constituiu surpresa para todos. Segundo as explicações do chefe do governo francez, houve "erros de manobra incalculaveis". Quaes seriam esses erros? As pontes sobre o Mosa não foram destruidas e a charneira do exercito do general Korep foi quebrada. Quaes seriam os responsaveis por esses factos?

Atrás disso tudo, parece agir uma força mysteriosa, que teria tambem dado ordens a autoridades civis, provocando, assim, evacuações precipitadas, e a consequente confusão. Em taes momentos, apresenta-se optima opportunidade para avanço. E foi o que succedeu. Outra informação diz que as communicações entre Pariz, Londres, Berna e Roma, estiveram interrompidas durante 14 horas. Quaes as razões que determinaram a interrupção das linhas telephonicas?

Ao que parece, a "quinta columna" trabalha sem cessar, em todos os pontos e com uma precisão quasi mathematica. Tambem no sector da espionagem, a guerra parece ter assumido um novo aspecto. Os agentes secretos já não fornecem informações apenas. Vão mais longe. Preparam o terreno para as investidas, eliminam obstaculos, agem activamente. A proposito, é interessante recordar a apprehensão de documentos encontrados em poder de paraquedistas aprisionados na Hollanda. Essas instrucções citavam, entre outras coisas, nomes e endereços onde se podiam encontrar amigos da Allemanha. Analysando-se bem os ultimos acontecimentos, não se póde acreditar que o exito da offensiva alleman em territorio francez seja consequencia somente do grande numero de carros blindados. E ha razões para se crer nessa asserção.

Agora, que a situação se vae esclarecendo e quando o general Weigand prepara o contra-ataque, o communicado francez da manhan de hontem annuncia que as tropas britannicas desbarataram o flanco direito allemão, nas proximidades de Cambrai, a sudeste de Arras, que foi retomada. Como se vê, a crise dos alliados parece attenuar-se com grande rapidez. O sr. Paulo Reynaud modificou quasi inteiramente o tom de suas palavras, pois, falando ao povo francez hontem, declarou: "Se resistirmos durante um mez, teremos coberto tres quartos do caminho para a victoria". Para quem leu o seu ultimo discurso, taes palavras demonstram que a situação melhorou muito, mesmo porque o communicado do Quartel General Allemão annuncia que o avanço foi ampliado para noroeste, na direcção de St. Pol e Montreuil. Esse movimento das forças teutonicas significa que ha necessidade de reforços para resistir á pressão do exercito britannico que opera nas proximidades de Arras e Cambrai. E vem confirmar a supposição de que a marcha dos tanques era dirigida, a principio, para Calais, tendo-se desviado na direcção de Abbeville, em virtude das forças anglo-belgas offerecerem resistencia ao norte da região de Artois.

O avanço muito a fundo é perigoso, segundo tem revelado a historia das guerras. Os possantes carros blindados allemães, com rapidez quasi inconcebivel numa luta armada, atravessaram a linha fortificada que se estende de Sedan até o mar, sem encontrar consideravel resistencia. Na retaguarda, porém, isto é, nas cercanias de Cambrai e Arras, as vantagens iniciaes dos germanicos parecem passageiras, diante da pressão das forças britannicas. Accresce que se deve attentar tambem para a contra-offensiva do general Weigand, prestes a desferir-se. Assim, a vanguarda alleman não correria o risco de vêr-se, de um momento para outro, entre o mar e as forças alliadas?

PERDIDO O NAVIO AUXILIAR INGLEZ "RIFSNES"

LONDRES, 22 (U. P.) — O Almirantado inglez communicou hoje a perda do navio auxiliar "Rifsnes", em virtude de um ataque aereo inimigo.

Houve tres baixas na tripulação. O "Rifsnes" não figura nos registos da Armada, porém, segundo o "Lloyd's Register", é de 423 toneladas e fôra construido em 1932.

O "PACTO DE AÇO" EXISTENTE ENTRE ROMA E BERLIM

Partiu para a Albania o ministro do Exterior da Italia, sr. Galeazzo Ciano

A NÃO-BELLIGERANCIA

ROMA, 22 (H.) — O primeiro anniversario da assignatura do "pacto de aço", que sanccionou a 22 de Maio do anno passado a alliança italo-alleman, foi celebrado hoje pela imprensa italiana, que exalta o sentido e o alcance do facto.

Os jornaes romanos declaram que esse accôrdo continua a ser a conclusão logica e natural dos laços de toda a especie que unem os revolucionarios fascistas e os nacionaes-socialistas. Affirmam que o "pacto de aço" constitue "um instrumento de defesa" que visa installar um novo equilibrio na Eu[...]

[...] Uma esquadrilha de aviões de caça e de bombardeio escoltará o navio pelo canal de Otranto, até Durazzo, onde se espera que s. s. desembarque.

BERNA, 22 (H.) — A viagem de inspecção do conde Ciano á Albania foi notada com interesse na Suissa.

Os correspondentes dos jornaes suissos em Roma vêem nisso a confirmação dos indicios colhidos nestes ultimos dias, de que a mudança de attitude da Italia a respeito do conflicto europeu não parece imminente.

Em apoio desta these, salienta-se a informação obtida em Roma quanto á resposta do sr. Mussolini á mensagem do sr. Roosevelt, resposta essa que não foi negativa.

O DISCURSO DO SR. MUSSOLINI EM NAPOLES

ROMA, 22 (H.) — São inexactas as informações segundo as quaes o sr. Mussolini pronunciará um discurso, na proxima sexta-feira, em Napoles, por occasião da Exposição Colonial Italiana.

Os circulos italianos bem informados declaram que não foi ainda fixada a data em que o sr. Mussolini visitará aquella Exposição.

Paralysado o avanço allemão na Noruega

NORUEGA, 22 (Reuter) — Em certo logar — O tenente-coronel Roscher-Nielsen, commandante das tropas norueguezas na frente de Helgoland, cerca de 260 kilometros ao sul de Narvik, affirma que o avanço germanico foi paralysado.

As tropas norueguezas e as forças alliadas consolidam-se em boas posições, após uma série de movimentos estrategicos, effectuados com um minimo de perdas. [...]

A ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO ALLEMAN

[...]

Accôrdo hungaro-allemão

[...]

Proposta rejeitada no Senado americano

[...]

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO *"O ESTADO DE S. PAULO"* é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.

A Allemanha voltará a sua attenção para o ataque á Gran-Bretanha

BERLIM, 22 (U. P.) — Nos circulos militares allemães admittia-se, esta noite, que os alliados reagiam energicamente em Flandres e Artois, porém affirmava-se que as forças do "Reich" dominam uma franja de terreno de 50 kilometros de extensão, junto ao Canal da Mancha. Dizia-se, ao mesmo tempo, que os alliados estão cercados em Flandres e Artois.

Embora entre as pessoas neutras bem informadas e chegadas aos circulos militares se acreditasse que os alliados estão em condições de emprehender contra-ataques efficazes, se puderem organisar suas forças a despeito do constante bombardeio, considera-se que a "batalha de cerco", que está se travando no norte da França, toca o seu fim, em vista do que o interesse dos allemães se concentra na Inglaterra.

A luta pela posse de Gand, nos campos de batalha de Flandres e no alto Escalda, continua ainda, "mas espera-se que, dentro de alguns dias, a resistencia seja vencida".

Diz-se que em Artois as forças franco-britannicas põem em jogo todos os seus recursos, tentando o ataque pelo sul, em direcção a Arras e Amiens. Foi categoricamente desmentido que os alliados tivessem retomado Arras. A resistencia dos exercitos alliados, que estão cercados, é "excepcionalmente vigorosa", e essas forças comprehendem "tropas escolhidas entre as melhores que possue a França".

Essas forças compõem-se de um milhão de homens.

A imprensa assignala as vantagens obtidas pelas forças militares do "Reich", tendo o "Hamburger Freimdenbladett" escripto o seguinte:

"A guerra jamais esteve tão perto das portas das Ilhas Britannicas como agora, e nunca surgiu com armas semelhantes. Dia após dia — accrescenta o jornal — torna-se mais evidente que a Inglaterra se acha sozinha contra o adversario avassalador. A batalha pela Europa decide-se agora na França, e converte-se na luta pela futura direcção da riqueza colonial do continente".

Certas pessoas bem informadas não duvidam de que o alto commando allemão esteja disposto a servir-se da Armada para a invasão da Inglaterra, em collaboração com a aviação.

Segundo a mesma opinião, a invasão da Escocia seria levada a effeito por intermedio da Noruega, paiz em que permaneceriam concentradas consideraveis forças, emquanto outras cruzariam o Canal da Mancha.

NOTICIAS DO RIO

Relatorio do Banco do Brasil referente ao anno de 1939

RIO, 22 ("Estado" — Via "Vasp") — Na Assembléa Geral dos Accionistas do Banco do Brasil, o dr. Marques dos Reis, presidente, apresentou o relatorio referente ao movimento financeiro dessa instituição de credito durante o anno de 1939. E' um documento bastante interessante e nelle resalta o papel preponderante desempenhado pelo Banco no exercicio findo.

Contornando e vencendo muitas difficuldades, a actual administração do Banco do Brasil soube lhe imprimir uma orientação segura, tornando-o capaz de desempenhar efficazmente a sua missão no campo da moeda e do credito, facto que ainda mais se sobresáe, tendo-se em vista o desenvolvimento do paiz sob o aspecto economico, com a alta do commercio exterior, o augmento das transacções mercantis internas a estabilidade monetaria e outros factores importantes.

O Conselho Fiscal em seu parecer sobre os balanços e contas referentes ao anno de 1939, chama a attenção para os dados numericos que demonstraram ter sido o anno de 1939 de grande actividade e progresso. Além de serviços novos cumpre-lhes destacar o augmento de 27 o|o nos emprestimos de caracter economico. Isso significa que, embora os emprestimos a entidades publicas tenham reclamado augmento em relação ao anno findo, aquelles que agora são citados, como por exemplo, emprestimos á bancos, á producção, ao commercio, e a particulares, cujo saldo médio de 1938 foi de 942.000 contos, subiram a 1.199.000 contos em 1939. Attendeu assim o Banco, com maior facilidade ás necessidades reaes das diversas classes productoras.

Estendendo esse estudo comparativo aos demais serviços do Banco, encontram-se como o proprio Relatorio resalta, indices mais elevados de confiança e prestigio.

Como consequencia da maior actividade do Banco e segurança das suas transacções, o lucro liquido apurado durante o exercicio findo subiu a 89.730 contos, isto é, mais de 25 o|o do que o de 1938, em que houve um lucro de 71.554 contos. Por outro lado, o Fundo de Reserva, em 31 de Dezembro de 1939, attingiu a 275.875 contos. Para as reservas especiaes, destinadas a cobrir prejuizos que eventualmente se verifiquem, foi destacada a importancia de 64.020 contos. Esses numeros evidenciam a posição attingida pelo Banco, ao findar o anno de 1939.

"Por se tratar de serviço nacional da maior relevancia, confiado ao Banco do Brasil, sempre focalisámos, — diz o parecer do Conselho, — a acquisição do ouro por conta do Thesouro Nacional. Legitima reserva do paiz, é sempre grata ao Conselho a tarefa de conferir o ouro adquirido e cuja guarda está confiada ao Banco do Brasil. E' auspicioso o facto de que o movimento durante o anno de 1939 attingiu o seu nivel recorde destes ultimos cinco annos".

O Relatorio do Banco do Brasil, que traz em annexo varios mappas demonstrativos do grande movimento operado no decurso do anno findo, merece ser lido por todos quantos se interessam pelos problemas economicos e financeiros do Brasil.

O BRASIL PASSARA' A CONSUMIR PETROLEO PROCEDENTE DO MEXICO

Motivos que determinaram a alta do preço da gazolina — Declarações do representante da Distribuidora de Petroleos Mexicanos em nosso paiz

O ENCARECIMENTO DO FRETE PELA FALTA DE NAVIOS

RIO, Maio (Bureau Interestadual de Imprensa) — O Brasil vae passar a adquirir petroleo tambem no Mexico, é a noticia que circula nos meios commerciaes e importadores de combustivel. Sabendo-se o valor do petroleo na vida moderna, facil é aquilatar o interesse que a noticia logo despertou. [...]

[...] augmento é muito maior do que o accrescimo do preço porque se vendia anteriormente a gazolina. Houve, pois, um augmento de 7 dollares no preço do frete do producto, augmento este que, addicionado ao encarecimento de 3 e meio dollares no custo originario da gazolina, perfaz a elevada cifra de 10 e [...]

A ELEVAÇÃO DOS FRETES

[...]

O AUGMENTO DA GAZOLINA

[...]

PROSEGUE O CRUZEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

O navio-escola encontra-se navegando em boas condições entre Salvador e Recife — Decretos na pasta da Guerra

GUARDAS-MARINHA DA ACADEMIA DE ANNAPOLIS

RIO, 22 ("Estado") — Em radiogramma dirigido ao gabinete do ministro da Marinha, o capitão de corveta Raul de Santiago Dantas, commandante do "Almirante Saldanha", informou que esse navio-escola se encontra navegando em optimas condições além das aguas do porto de Salvador, devendo chegar a Recife depois de amanhan. Na capital pernambucana o "Almirante Saldanha" será recebido festivamente, demorando-se alli uma semana. Durante esse tempo o Estado Maior e a tripulação serão alvo de homenagens que lhes dedicarão o governo e o povo de Pernambuco.

Sahindo de Recife no dia 1.o de Junho, o referido navio-escola tomará o mar alto com destino a Portugal.

VISITA DE GUARDAS-MARINHA NORTE-AMERICANOS

Noticia-se que a chegada a este porto, da divisão de cruzadores norte-americanos transportando guardas-marinha da Academia Nacional de Annapolis, foi transferida para 12 ou 20 de Julho.

Os guardas-marinha em numero de 1.100, viajarão nos navios de guerra "New York", "Texas" e "Arkansas", sob o commando-chefe do almirante Hayne Ellis, cujo pavilhão está hasteado no "Texas", navio-capitanea da divisão.

O "New York", o "Texas" e o "Arkansas", farão o seu cruzeiro ao Brasil sob o commando, respectivamente dos capitães Clareno N. Hinkamp, Daniel E. Barby e J. L. Hall.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

Foram assignados decretos na pasta da Guerra transferindo na arma de Cavallaria do Q. O. para o Q. S. G., o major Jacob Manuel Gayoso de Andrade; do Q. E. M. para o Q. O., ficando exonerado do cargo de chefe do E. M. da 2.a Divisão de Cavallaria, o tenente-coronel Alberto Dias dos Santos; do Q. O. para o Q. E. M., sendo nomeado chefe do E. M. da 2.a Divisão de Cavallaria, o tenente-coronel Brasiliano Americano Freire; na arma de Engenharia, do Q. O. para o Q. S. O., o major Luiz de Figueiredo Lobo; na arma de Aeronautica, do Q. S. P. para o Q. E. M., o tenente-coronel Plinio Paulino de Oliveira; do Q. O. para o Q. E. M., o tenente-coronel Carlos Pfaltzgraff Brasil; e do Q. E. M. para o Q. O., sendo classificado no 1.o Regimento de Aviação, o coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, por necessidade de serviço; do Q. E. M. para o Q. O., o tenente-coronel Antonio José Bellagamba, sendo classificado no 13.o Regimento de Infantaria; o major Octavio Maria da Costa, do 13.o R. C. D. (Castro), para o Regimento "Andrade Neves"; o major Cecar Fernandes da Costa do 10.o R. C. D. (Bella Vista), para o 15.o R. C. D., (Castro); na arma de Infantaria, o major Cesar Gonçalves do 22.o para o 5.o B. C.; na arma de Cavallaria, os majores Oswaldo Tourinho Bittencourt, do Q. S. P. para o Q. O., sendo classificado no 7.o R. C. D.; Horacio dos Santos, do Q. S. P. para o Q. O., sendo classificado no 4.o R. C. D., e Filemon Ortiz de Andrade do 7.o para o 6.o R. C. D.; na arma de Artilharia, os majores Edgard Buena, do 8.o R. A. M. para o 1.o grupo do 3.o R. A. de divisão de Cavallaria (Bagé); Pedro Luiz Monteiro de Barros, do 1.o grupo do 3.o R. A. de Divisão de Cavallaria para o Q. S. G.; e Ismar Palmeiro Escobar, do 3.o R. A. M. para o Grupo-Escola (Deodoro); por interesse proprio o coronel Dilermando de Assis, do Q. O. para o Q. S. G.

Mandando aggregar ao Q. O. da arma de Cavallaria, o tenente-coronel Benjamin Pereira da Silva.

Mandando reverter ao serviço activo o capitão da arma de Engenharia, Olympio de Sá Tavares.

Concedendo transferencia para a reserva ao coronel Leopoldo Nery da Fonseca Junior.

TRANSFERENCIA

Foi transferido do "Regimento Sampaio" para o 32.o B. C., com séde em Blumenau, o tenente Braz Antunes de Siqueira.

Tribunal de Segurança Nacional

RIO, 22 ("Estado") — Em audiencia que presidiu hoje, o juiz Pereira Braga julgou o processo 1.160, de S. Paulo, no qual figura como indiciado Leonardo Yanecl Jones Junior. O juiz absolveu o accusado, considerando que a prova testemunhavel colhida no inquerito parece realmente deficiente e deformada, não tendo havido por parte do accusado o animo de injuriar.

— O juiz Pedro Borges apreciará amanhan o processo 662, de Matto Grosso (Ponta Poran), no qual são indiciados Theodorico Ferreira Vianna e outros, accusados de possuirem armas de guerra.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 22 ("Estado") — Em tribunal pleno foram feitos hoje, entre [...]

OS EMPREGADOS DAS CASAS DE JOGOS

[...]